

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM EM PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO.

Daniela P. Gonzalez, Eduardo E. Diehl, Luciane J. Valdivia, Cláudia Messer (colaboradora), Lilian M. STEIN, M.A. (Grupo de Pesquisa em Processos Sócio-Cognitivos, Mestrado em Psicologia, PUCRS)

O objetivo primordial deste estudo é explorar a natureza cognitiva dos processos de resolução de problemas matemáticos em crianças com dificuldade de aprendizagem, a partir de uma abordagem em processamento de informação.

Foi desenvolvido um instrumento contendo quatro problemas de matemática. Alguns desses problemas apresentavam informação numérica ou linguística irrelevante para a solução do problema.

Os dados foram coletados em uma amostra de dez crianças com dificuldades de aprendizagem do 3º ano do 1º grau. O instrumento era administrado em uma sessão individual e audio-gravada e depois transcrita literalmente sob a forma de um protocolo individual. Foram analisados tanto os dados verbais quanto não verbais (material escrito de cada sujeito) com o objetivo de reconstruir os processos cognitivos (estratégias cognitivas e metacognitivas, conhecimento aplicado) de cada indivíduo para resolução dos problemas.

Os resultados evidenciaram que a performance dos sujeitos foram negativamente afetadas devido a um déficit na habilidade de cálculo bem como no conhecimento da tabuada, e fundamentalmente nas dificuldades de monitorar os processos de resolução através da aplicação de estratégias metacognitivas. Também foram examinadas algumas questões teóricas referentes a representação mental do problema e tipos de erros de processamento na resolução de problema. Os dados sugerem dificuldades por parte dos sujeitos em conseguir lidar ou trabalhar com toda informação requerida para gerar uma representação do problema (modelo do problema) e decidir qual o procedimento de cálculo apropriado que deve ser aplicado para a solução do problema.

(CNPq/FAPERGS)